

RELATÓRIO – Notícias sobre Clima x Preço do Café

(1) O que o café mais caro tem a ver com o clima? – g1

Mudanças no regime de chuvas, ondas de calor, secas prolongadas e aumento de temperatura afetam diretamente a produção do café arábica. As plantas sofrem estresse térmico, abortamento floral, aumento de pragas e queda na produtividade. O preço do arábica subiu 70% em 2024 na bolsa de Nova York, e a FAO prevê alta pelos próximos anos. Produtores recorrem ao cultivo sombreado como alternativa.

(2) Como calor e seca afetam alimentos e já deixam o café mais caro – g1 Agro

Meses sem chuva, temperaturas extremas acima de 35°C e pragas provocam perdas severas nas lavouras. Café é uma cultura perene sensível ao clima, especialmente na florada (setembro a novembro). O calor provoca queda de folhas, menor fotossíntese e perda de produtividade, além de piora da qualidade do grão. Conab estima queda nacional de 1,9% na produtividade em relação a 2023.

Projeções indicam redução massiva de áreas aptas para cultivo em Minas Gerais e São Paulo, enquanto estados do Sul podem ganhar espaço com o aquecimento. Com demanda global crescente e oferta comprometida, o preço tende a subir e a qualidade a cair. Pesquisas buscam variedades mais resistentes e manejo sustentável.